

CONSTITUINDO O BEBÊ COMO UM CONCEITO TEÓRICO NO INTERIOR DA SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA

Gabriela Guarnieri de Campos Tebet – UFSCar

Anete Abramowicz – UFSCar

Agência Financiadora: CNPq

RESUMO

Constituindo o bebê como um conceito teórico no interior da sociologia da infância

Este trabalho deriva de uma pesquisa qualitativa de caráter teórico, que teve por objetivo problematizar a utilização de conceitos e metodologias para o estudo dos bebês, propostos pela Sociologia da Infância tais como os conceitos de infância, geração, e culturas de pares. A partir da análise da produção teórica e bibliográfica de autores da Sociologia da Infância de língua inglesa, ressaltamos a necessidade de constituirmos teoricamente o bebê como um conceito e uma categoria analítica independente. Colocando em diálogo algumas ideias de Foucault, Deleuze e Simondon, presentes na obra de Jenks (2005) e Prout (2005), defendemos a ideia de que os bebês não devem ser estudados a partir dos mesmos aportes teóricos, conceitos e metodologias utilizados para o estudo das crianças pois um bebê não é uma criança! A partir do constructo teórico ‘bebês’ apontamos algumas metodologias de pesquisa que podem ser particularmente úteis para o estudo dos bebês nesta perspectiva.

Palavras-chave: Bebê, Diferença, Singularidade, Sociologia da Infância, Metodologia de Pesquisa